



O TPS VAI TER QUE SE RENDER

TPS TOTAL

AULA 27 – ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

PROFESSORA MICHELLE MILTONS

Bem vindos!

Vamos dar mais um passo em
direção à sua vitória no TPS!





A crise deflagrada nos Estados Unidos da América no último trimestre de 1929 afetou as políticas econômicas implementadas e o desempenho da economia brasileira. Acerca desse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

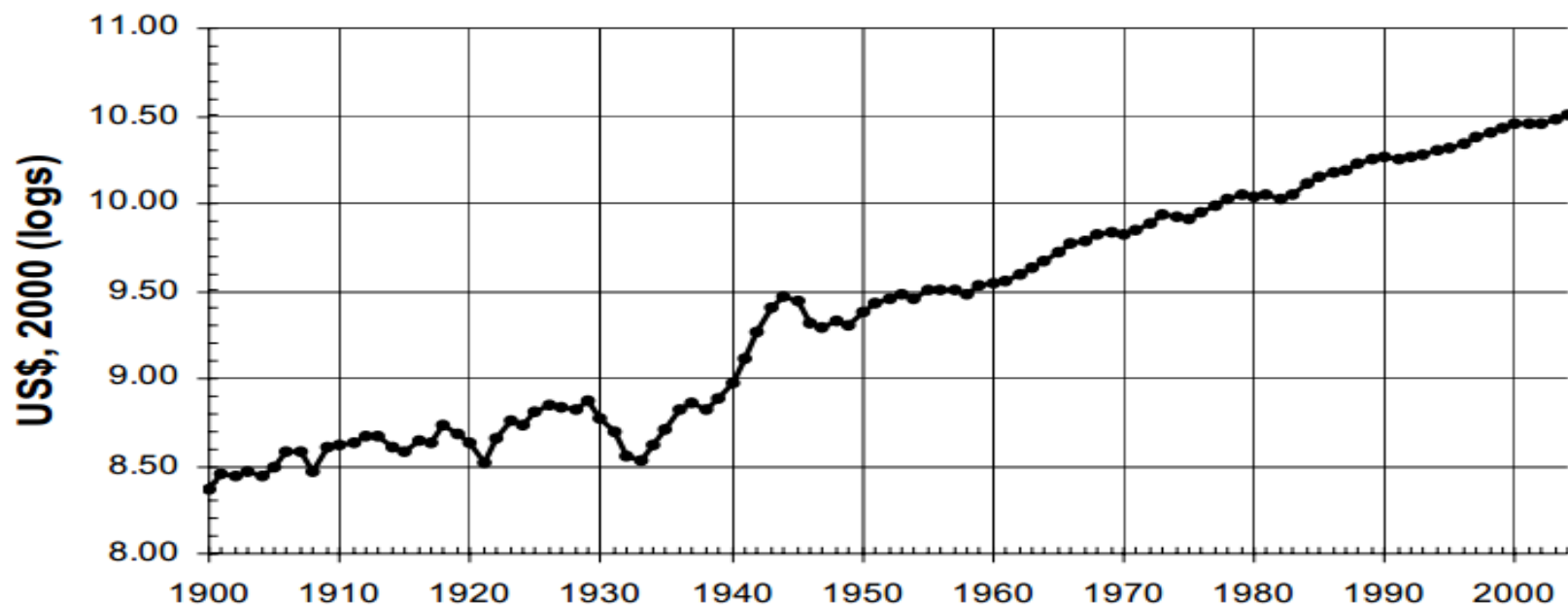
1 (TPS 2008) A queda de renda nos Estados Unidos da América reduziu proporcionalmente a quantidade demandada de café brasileiro e provocou redução no volume de exportações brasileiras desse produto.



Dados do Comércio Exterior:

- ✓ 1932: importações caem $\frac{1}{4}$ em valor (comparado com 1928) e 60% em volume
- ✓ Exportações: caem $\frac{1}{3}$ em valor e 16% em volume.
- ✓ Preços de exportação em dólar caem 55% e de importação, 40%.
- ✓ **Termos de intercâmbio** sofrem deterioração de 26% e capacidade de importar cai 40%.

EUA: PIB Real per capita, 1900-2004



	NGDP	RGDP	RGDPpc	População	IPD 2000
Taxa de Crescimento 1900-2000	6.26%	3.41%	2.10%	1.31%	2.86%
Taxa de Crescimento 1900-2004	6.19%	3.37%	2.07%	1.31%	2.82%
Taxa de Crescimento 1900-1929	5.90%	3.37%	1.77%	1.60%	2.53%
<u>Taxa de Crescimento 1929-1933</u>	<u>-15.20%</u>	<u>-7.71%</u>	<u>-8.61%</u>	<u>0.90%</u>	<u>-7.49%</u>
Taxa de Crescimento 1900-1939	4.09%	2.75%	1.36%	1.39%	1.34%
Taxa de Crescimento 1939-1945	14.73%	10.51%	9.27%	1.24%	4.22%
Taxa de Crescimento 1945-2000	6.88%	3.10%	1.84%	1.26%	3.78%

DÍVIDA E CRESCIMENTO

EUA	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Dívida / PIB	29,1	39,6	44,9	41,8	43,6	42,0	42,3
Variação PIB	-13,3	-1,7	7,8	8,1	14,2	4,6	-4,4
Desemprego	23,6	24,9	21,7	20,1	16,9	14,3	19,0

* Os dados referentes à dívida alemã estão subestimados, em virtude da não inclusão das MEFO bills.

Fontes: PIB: Maddison (1991); Desemprego: Mitchell (1992; 1993); Overy (1996); Barkai (1990); Stein (1994).

Demanda de café é preço-inelástica.
As exportações de café para EUA
reduziram-se, mas não em proporção
tão alta quanto a queda da renda.





2 (TPS 2008) Os efeitos da crise mundial sobre o comércio externo brasileiro não permitiram ao Governo Provisório qualquer interferência no mercado cambial brasileiro.

Vulnerabilidade Externa da Economia Brasileira:

- ✓ Sempre foi um elemento estrutural de nossa economia
- ✓ Sua principal forma de manifestação foram as **recorrentes crises cambiais**
- ✓ **Viveremos crises generalizadas de liquidez** entre 1930 e 1960 (outros países da região também – o chamado *dollar shortage*) >> **isso fará com que adotemos (e outros países também) regimes cambiais complexos, altamente controlados, com taxas múltiplas de câmbio e inúmeras variedades de restrições quantitativas e administrativas, além de tarifárias.**



Primeiras medidas do **Governo Provisório** (**Getúlio Vargas, 1930-34**)



- Importante mencionar que ainda na República Velha, foi estabelecida a abolição do monopólio cambial do BB, porque se julgava que o controle era ineficaz e que não ajudava a economia a voltar à normalidade.
- 1930-31: declaração de sucessivas moratórias.

1931

A situação
fica ainda
mais
complicada.

Os
pagamentos
da dívida
pública
externa são
suspensos.





E o **monopólio do Banco do Brasil** é reintroduzido!



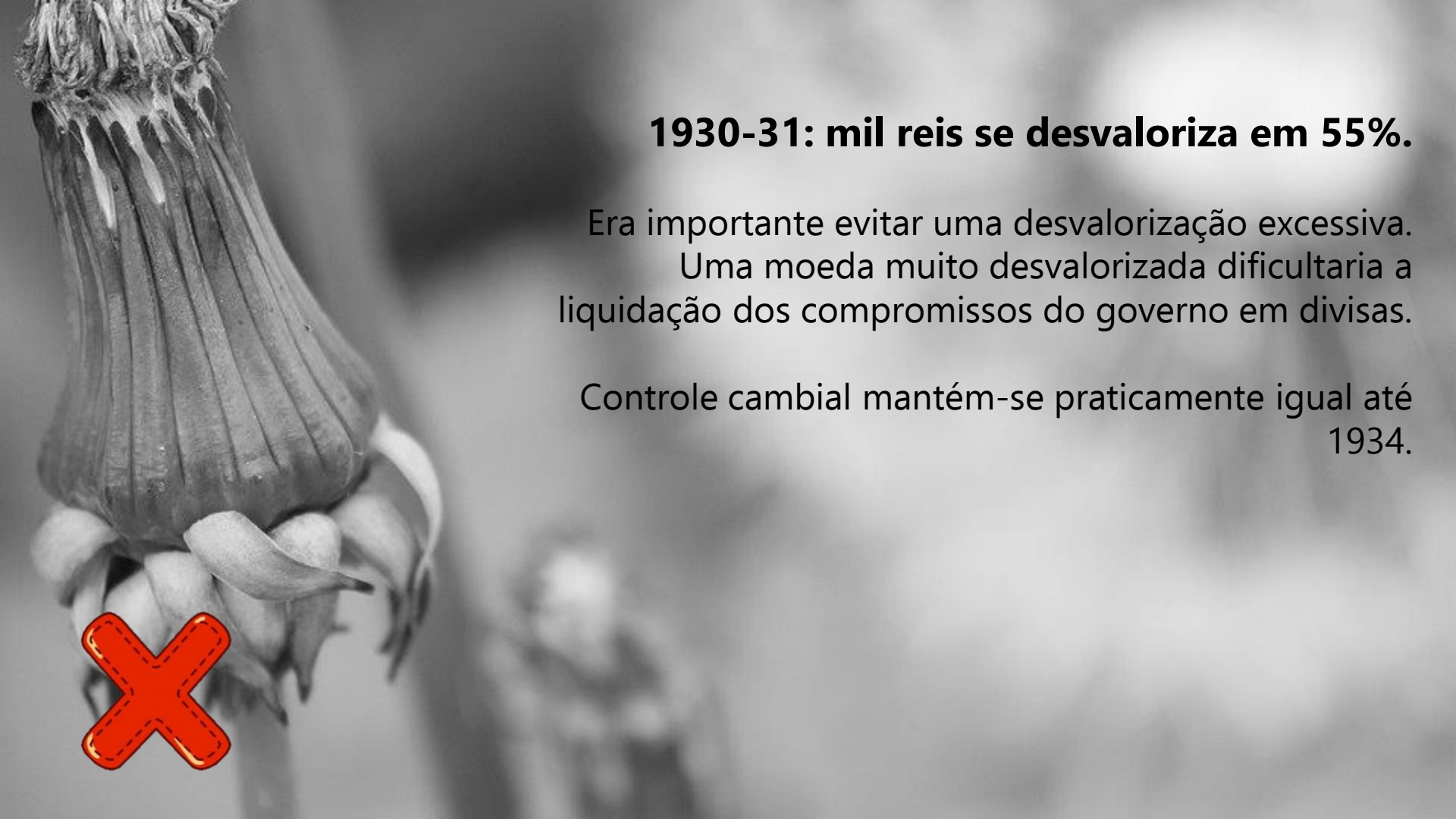
Era obrigatório vender os cambiais (divisas)
ao Banco do Brasil.

E a distribuição destes deveria atender a
critérios de prioridade.

Atenção para as prioridades:

- Compras oficiais e pagamentos do serviço da dívida pública;
- Importações essenciais
- Outras remessas, incluindo lucros e dividendos
- Importações em consignação e atrasados comerciais.





1930-31: mil reis se desvaloriza em 55%.

Era importante evitar uma desvalorização excessiva.
Uma moeda muito desvalorizada dificultaria a liquidação dos compromissos do governo em divisas.

Controle cambial mantém-se praticamente igual até 1934.



3 (TPS 2008) No Brasil, a manutenção de uma política de defesa do setor cafeeiro, a despeito das alterações introduzidas em sua implementação na década de 1930, contribuiu para minorar os efeitos adversos da crise de 1929 sobre a renda nacional.

Celso Furtado

- A política de defesa do setor cafeeiro nos anos da depressão foi um verdadeiro programa de fomento da renda nacional. Política anticíclica.
- Era um subproduto da defesa dos interesses cafeeiros.



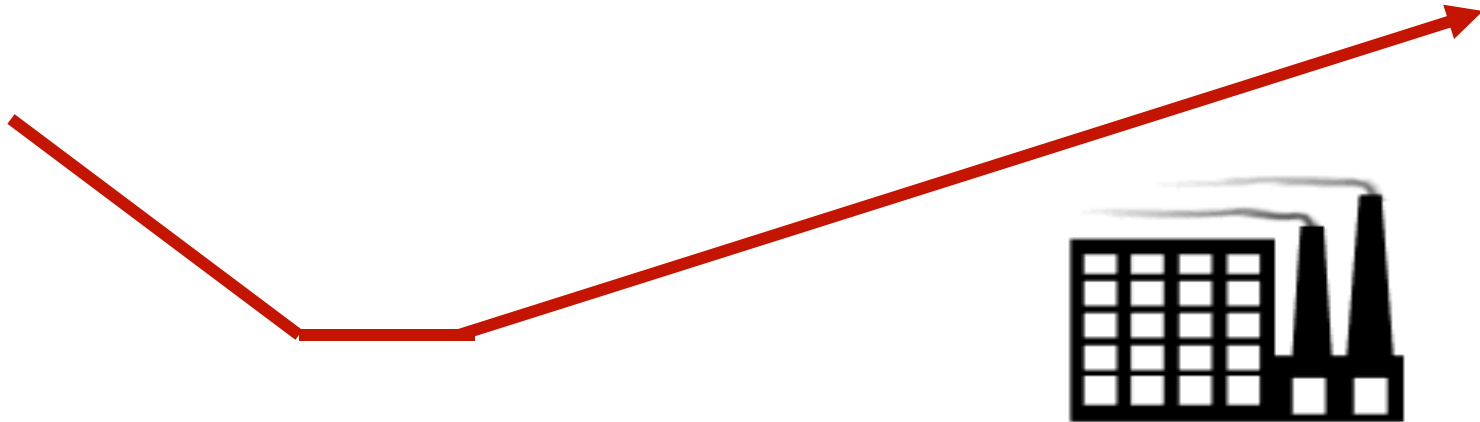
- *Sobre o desequilíbrio estrutural entre a oferta e a demanda de café, ver cap.30.*



4 (TPS 2008) Durante o período de recessão mundial, as atividades voltadas para o mercado interno brasileiro não cresceram, dada a inexistência de capacidade ociosa para o aumento da produção, entre outras condições desfavoráveis.

Produto industrial

- 1928-1930: cai 9%
- 1931-32: permanece estagnado
- 1932-1939: cresce 10% ao ano, em média



Situação: capacidade ociosa + baixíssima capacidade de importar = expansão e consolidação do mercado interno como fator dinâmico do crescimento (Celso Furtado, “deslocamento do Centro Dinâmico”)





5 (TPS 2015) Foi fator decisivo na recuperação da economia brasileira a partir de 1933, após grave crise, a opção do governo de Getúlio Vargas de adotar uma política de caráter ortodoxo, com a contração dos gastos públicos, a redução da emissão de moeda e o abandono da defesa do setor cafeeiro.

Como foi a recuperação do Brasil pós-crise?

Relativamente rápida.

- 1931: queda de 5,3% no PIB
- 1932: crescimento
- **1933-34: crescimento de aproximadamente 9% ao ano.** O crédito para este crescimento tem sido dado às políticas anticíclicas utilizadas pelo Governo Provisório em defesa do café.





A recuperação foi
relativamente veloz
então!

Sim, principalmente
quando comparada
a experiência de
países
desenvolvidos!

A política cafeeira do Governo Provisório
baseou-se na compra de estoques pelo
governo federal financiadas por créditos do
Banco do Brasil e por taxação de
exportações.



A situação financeira da agricultura foi aliviada no final de 1933 pelo

REAJUSTAMENTO ECONÔMICO.

Nele, as dívidas contraídas pelos cafeicultores antes de 1933 foram reduzidas a 50% e recontratadas com prazo de 10 anos.



Na primeira metade dos anos 30, a execução da política fiscal provocou **novos déficits orçamentários**, maiores que os planejados.

A política monetária foi expansionista.

Houve **aceleração inflacionária**.





Com respeito à economia brasileira da primeira metade do século XX, julgue (C ou E) os itens 6 e 7.

6 (TPS 2017) O processo de industrialização por substituição de importações não significava simplesmente a troca de produtos importados por seus equivalentes produzidos nacionalmente, eliminando as importações, mas implicava também a mudança na pauta das importações, a qual ocorria não só em um setor da pirâmide produtiva, mas em vários níveis simultaneamente, a fim de tentar fugir de desequilíbrios da cadeia produtiva.

Industrialização por Etapas

1. Bens de consumo não-duráveis (calçados, têxteis, alimentos)
2. Bens de consumo duráveis (eletrodomésticos, automóveis, etc)
3. Bens intermediários (ferro, aço, cimento, petróleo, químicos, etc.)
4. Bens de capital (máquinas, equipamentos)

Deslocamento do centro dinâmico – Celso Furtado (cap. 32 FEB)

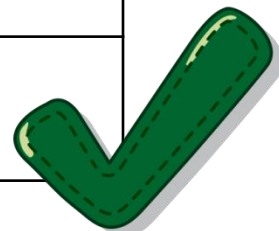
A política de manutenção de renda do setor cafeeiro agravava a crise do setor externo.

- Queda de preços internacionais diminuía valor das exportações;
- Fuga de capitais/ Desvalorização do mil-réis/ Elevação de preços dos artigos importados.
- Compressão do coeficiente de importações.

Anos da Depressão:

- Renda monetária e renda real contraíram-se.
- Aumento dos preços relativos das mercadorias importadas = redução da procura por importações.
- Satisfez-se com oferta interna parte da procura antes coberta com importações.

Ao manter-se a procura interna com mais firmeza que a externa o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor exportador. Cria-se, em consequência, uma **situação praticamente nova na economia brasileira, que era a preponderância da do setor ligado ao mercado interno no processo de formação de capital.**





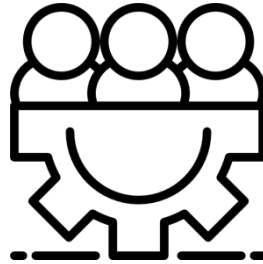
7 (TPS 2017) Simultaneamente à industrialização mais forte a partir de 1930, o estabelecimento da nova legislação trabalhista a partir de 1939, com o estabelecimento da justiça do trabalho, favoreceu a formação de sindicatos e a cooperação entre eles, com a consequente ocorrência de greves, que frequentemente forçavam a negociação salarial entre patrões e empregados, especialmente no período da Segunda Guerra Mundial.



Política Trabalhista do Governo Vargas



A instauração do Estado Novo permitiu a Vargas sistematizar a política social iniciada no começo da década de 1930.



As forças político-sociais que nos anos anteriores ao golpe de 38 lutava no Congresso e nos sindicatos contra a tutela do Ministério do Trabalho e seu projeto de unidade sindical saem de cena.



Novas leis são editadas, com o objetivo de consolidar uma estrutura sindical baseada no corporativismo.



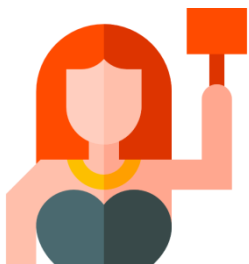
O Ministério do Trabalho é fortalecido, convertendo-se em um órgão político estratégico para a construção de uma imagem populista de Vargas.



Vargas, “pai dos pobres”, amigo e protetor dos trabalhadores.



A CF/37 fixou diretrizes da política social e trabalhista para o Estado Novo. Foram confirmados direitos trabalhistas já presentes na CF/34 (salário mínimo, férias anuais, descanso semanal).



Foi mantida a
Justiça do
Trabalho,
encarregada de
dirimir conflitos
entre
empregados e
empregadores.



O princípio da unidade
sindical foi restabelecido.
Apenas os sindicatos
legalizados poderiam
defender os direitos da
categoria, que
representavam perante o
Estado,



A greve e o lock-down
foram proibidos, pois
passaram a ser
considerados anti-sociais,
nocivos ao trabalho e ao
capital e incompatíveis
com os interesses da
produção nacional.



A respeito da industrialização no Brasil na primeira metade do século 20 e do processo de substituição de importações, julgue (C ou E) os itens seguintes.

8 (TPS 2022) A Teoria da Substituição de Importações é definida como o processo de simplesmente produzir internamente os produtos que antes eram importados, sendo os bens de capital necessários para tanto produzidos por empresas estatais nacionais.

Processo de Industrialização por Substituição de Importações

1. Estrangulamento externo (ex: queda no valor das exportações). Demanda interna aumenta, gerando escassez de divisas.
2. Governo toma medidas para o controle da crise, protegendo indústria nacional.
3. Geração de onda de investimentos nos setores substituidores de importação. Produz-se internamente o que antes era importado.
4. Aumento da renda nacional e da demanda interna.
5. O total importado não muda, mas sim, o perfil dos produtos importados.
6. Em função do crescimento da demanda, observa-se novo estrangulamento externo, que se traduz em aumento das importações.
7. Nova crise. Reinício do processo.





9 (TPS 2022) Antes de 1945, o capital norte-americano não teve participação nos investimentos diretos voltados ao processo de industrialização brasileiro.



CSN (1941)

- EUA fornece créditos e materiais para sua construção.
- Entendiam que era importante/estratégico ajudar a fortalecer o Brasil, pois um maior desenvolvimento econômico facilitaria a expansão do mercado para exportações.





10 (TPS 2022) O regime de múltiplas taxas de câmbio estabelecido pela política cambial no fim da década de 1930, ratificada pela missão chefiada por Osvaldo Aranha em Washington, permitiu haver certa proteção à indústria nascente no Brasil na época, antes que impostos sobre importação e exportação fossem estabelecidos no fim da década de 1940.

9 de outubro de 1953

◊ sistema de taxas
múltiplas de câmbio
foi inserido diante
do colapso cambial
de 1953 (Instrução
70 da Sumoc)



Fases do Câmbio

1946-67: Liberdade Cambial com Taxas Fixas

1947-52: Controles Cambiais

1953-61: Taxas Múltiplas de Câmbio (Instrução 70 – 1953)

1961-reforma cambial << passa a ter duas taxas de câmbio

1964 – unificação do mercado cambial.



*Fonte sobre os dados de 1961 em diante: Evolução da política cambial e da taxa de câmbio no Brasil, 1961-97.
Clóvis Oliveira de Almeida e Carlos José Caetano Bacha. Pesquisa e Debate, 1999.*



Julgue os itens que se seguem, relativos ao impacto das duas guerras mundiais na economia brasileira.

11 (TPS 2008) As guerras não provocaram alterações na pauta de exportações brasileira, apesar do aumento das receitas de exportações durante os conflitos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – 1ª Guerra Mundial



Houve um **surto de exportação de alimentos** por causa de uma modificação na estrutura das importações dos países aliados, que reduziram sua compras de produtos menos essenciais e aumentaram as de cereais e proteínas. Produtos cuja exportação aumentou: carnes frigorificadas, açúcar refinado, banha.

A indústria têxtil do algodão, até a IGM, nunca tinha exportado. Mas a partir de 1917, passará a suprir a África do Sul e a Argentina. Mas, em relação ao total, estas exportações eram insignificantes.

A exportação destes 4 produtos (açúcar, carne congelada, banha e tecidos) em conjunto, em 1914 representavam menos de 2% do total das exportações. Em 1918, 16% e, em 1920, menos de 10%.

Os dados sugerem que, durante a 1GM, o crescimento da produção industrial deve ter acontecido ***mais pela via expansão do mercado externo para os itens de alimento do que através da expansão da capacidade produtiva*** para atender a uma demanda interna por produtos cuja importação tinha sido drasticamente reduzida.

Tabela 4.1
Distribuição de importações e exportações

<i>(a) Distribuição das mercadorias de exportação (percentagem baseada em dólar)</i>					
	1925-29	1935-39	1945-49	1957-59	1962
Café	71,7	47,1	41,8	57,9	53,0
Algodão	2,1	18,6	13,3	2,7	9,2
Cacau	3,5	4,5	4,3	5,6	2,0
Minério de ferro	–	–	–	3,3	5,7
Açúcar	0,4	–	1,2	3,7	3,2
Fumo	1,9	1,6	1,8	1,2	2,0
Sisal	–	–	–	1,1	1,9
Manganês	–	–	–	2,5	2,2
Borracha	2,9	1,1	1,0	–	–
Madeira de pinho	0,4	1,0	3,5	3,9	3,2
Outros	17,1	26,1	33,1	18,1	17,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



Fonte: BAER, Werner. **A Economia Brasileira**. Cap. 4.



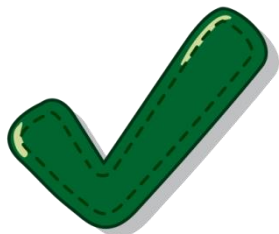
12 (TPS 2008) Alterações na relação de preços entre bens produzidos internamente e bens importados incentivaram a produção para o mercado interno nos dois períodos de guerra.

Preços das exportações e importações aumentam

- Movimento ascendente de preços de 1931 a 1950:
 - relativamente moderado até 1940, por causa da superprodução de café
 - Acelerou-se fortemente, porém, a partir de 1941, sob a pressão das forças inflacionárias geradas pela 2a Guerra Mundial, e principalmente em 1940 e 1950 quando se deu a tão discutida alta do preço do café (2).
- Durante a 2a Guerra Mundial e pós-guerra:
 - Intensifica-se a procura mundial pelos nossos produtos de exportação
- Os preços da exportação apresentaram uma tendência acentuada para a alta. Suas variações foram largamente condicionadas pelas variações nos preços do café, como resultado da grande predominância desse produto em nossa exportação.

Preços de importação (1933-48)

- Aumentam muito, principalmente a partir do início da 2ª Guerra (escassez de artigos de importação no mercado mundial);
- Brasil – depreciação da moeda nacional.



Restrições na capacidade de importar associadas aos preços maiores estimularam a produção interna nas 2 Guerras.



13 (TPS 2008) No Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial, a introdução de uma política de câmbio flexível e a suspensão de qualquer controle de importação provocaram significativa desvalorização cambial da moeda nacional.

- Em 1939, a taxa de câmbio era fixa.
- O regime de câmbio foi alterado em 1939 (Decreto-Lei 1.201, de 8/4/1939), quando 30% das receitas de exportação eram obrigatoriamente vendidas ao BB. 70% das receitas de exportação foram liberados para o mercado livre (o pagamento de importações deveria ser feito com cobertura cambial). **O regime cambial passou a ser do tipo fixo administrado.**
- Esta política manteve-se inalterada até o início de 1946, quando o mercado de câmbio foi totalmente liberado a uma taxa de câmbio fixa.

* No imediato pós-guerra, no governo Dutra, em 1946, o câmbio foi mantido fixo a paridade de 1939 de CR\$ 18,5 por US\$, sendo instituído o mercado livre de câmbio, **com a abolição das restrições a pagamentos, existentes desde o início dos anos 1930.**

- Os preços no Brasil haviam dobrado em relação aos preços nos Estados Unidos entre 1939 e 1945: sobrevalorização da taxa real de câmbio.





A respeito da economia brasileira, julgue (C ou E) o item seguinte.

14 (TPS 2011) A política de industrialização adotada no Brasil, embasada na substituição de importações, centra-se nas vantagens comparativas, o que a contrapõe à dualidade centro-periferia defendida por Prebisch.

Se o Brasil agisse segundo este princípio...



- Ainda seríamos um país especializado na produção de uns poucos gêneros agrícolas de exportação.

Substituição de importações

Estratégia para reduzir a nossa dependência externa e superar o subdesenvolvimento via industrialização dirigida e planejada pelo Estado.





Considerando o uso da política cambial em diferentes momentos da história econômica recente, julgue (C ou E) o item a seguir.

15 (TPS 2019) A existência de uma inflação não desprezível aliada a uma taxa de câmbio fixa levou a um processo de supervalorização real do cruzeiro nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, levando a desequilíbrios de balanço de pagamentos. Esses desequilíbrios tiveram que ser contornados por meio de controles cambiais.

Posso falar?

A moeda estava sobrevalorizada e parecia que o ideal era desvalorizá-la. Mas isso não foi considerado.



Havia o temor, por parte das autoridades, de que alterações no câmbio refletissem nos níveis de preços domésticos, **comprometendo o combate à inflação.**



Assim, em vez de desvalorizar a moeda, em julho de 1947,
o governo instituiu **controles cambiais e de importações**.

min

Contingenciamento das importações

Concessão de **licenças prévias para importar** de acordo com prioridades definidas pelo governo (válida até liberalização do governo Vargas, em 51).



Funcionou!

Em sua capacidade de **reduzir o déficit** com a área conversível, funcionou!

1947: déficit nessa área: US\$ 313 milhões/
1948: US\$ 108 milhões (déficit)/
1949: US\$ 18 milhões (superávit).



Não funcionou.

Manutenção do câmbio trouxe
***perda de competitividade
para as exportações
brasileiras.***



**Parabéns!
Você é FERA!**

